

**Ano Paulino**  
**28 de junho de 2008 a 29 de junho de 2009**

Os Padres e Irmãos Paulinos estão em festa e, juntamente com toda Família Paulina, comemoram o ANO PAULINO dedicado a São Paulo apóstolo. Este ano jubilar será realizado no Brasil e em todo mundo e foi proclamado pelo Papa Bento XVI por ocasião dos dois mil anos do nascimento de São Paulo.

O ANO PAULINO iniciará no dia 28 de junho de 2008 e concluirá no dia 29 de junho de 2009, terá caráter ecumênico, pois São Paulo é o Apóstolo da Universalidade.

O apelo do Papa, na Basílica de São Paulo, em Roma, é para que em todas as dioceses, paróquias, santuários, comunidades e congregações, de modo especial onde São Paulo é o padroeiro, sejam programadas iniciativas culturais e celebrativas para este período.

Assim, teremos a oportunidade de redescobrir o Apóstolo Paulo lendo suas cartas, aprofundando seus preciosos ensinamentos e meditando sobre sua vigorosa espiritualidade de fé, esperança e caridade.

Os Padres e Irmãos Paulinos e a Família Paulina, fundados pelo bem-aventurado Tiago Alberione a exemplo de Paulo, de quem traz o nome e o espírito, têm a missão de anunciar o Evangelho nas mais diversas formas e linguagens da comunicação.

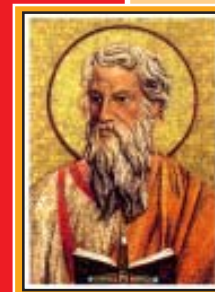
Neste ano de comemorações, mais do que nunca, a animação pastoral, que se inspira no incansável trabalho do discípulo e missionário Paulo junto às comunidades, será incrementado.



## REFLETINDO COM PAULO

### 1. CONVERSÃO

reflexão para o mês de julho 2008



Pe. José Bortolini, ssp

## REFLETINDO COM PAULO

### 1. CONVERSÃO

**Pe. José Bortolini**

*(Textos de apoio: Atos 9-19; 22,15-16; 26,9-18; Ga 1,12-24; Fl 3,4-14)*

A leitura dessas passagens de Atos, Gálatas e Filipenses podem dar-nos a impressão de que a conversão de Paulo tenha sido um simples acontecimento pontual na vida dele: aconteceu uma vez para sempre, sem nenhum esforço ou mudanças posteriores. Mas na verdade não foi assim. Se por um lado não é fácil negar que tenha acontecido um fato importante capaz de mudar o rumo de sua vida (o episódio de Damasco), por outro lado devemos, ao mesmo tempo, considerar a conversão de Paulo (e de cada cristão) como um *processo* lento de assimilação, aprendizado e amadurecimento. Nesse sentido, refletir sobre a conversão de Paulo é sermos provocados a rever nossos conceitos sobre Deus, sobre as pessoas e sobre nós próprios. Dessa forma, a conversão não se torna um processo doloroso, e sim algo que nos liberta para que a pessoa seja sempre mais ela mesma; a conversão se torna algo que me faz descobrir que Deus é a cada dia uma novidade surpreendente, e algo que

permite que as outras pessoas, com as quais me relaciono, sejam sempre mais elas mesmas.

#### **I. Converter-se: Ver, sentir e experimentar Deus de modo sempre novo**

Paulo é um convertido, sem dúvida. Mas o Deus ao qual ele se converteu permaneceu e permanece sempre o mesmo: o Deus dos antepassados, o Deus de Israel, o Deus da Aliança e das promessas etc. É o mesmo Deus adorado pelos cristãos, que ele, Paulo, persegue e mata! Paulo não se converteu dos ídolos ao Deus vivo e verdadeiro, como os pagãos. O que aconteceu com ele (e que deve acontecer conosco) é a mudança radical no modo de ver, sentir e experimentar o mesmo Deus em sua vida.

Sabemos que Paulo pertenceu ao grupo dos fariseus, e tinha um modo próprio de imaginar, sentir e experimentar Deus (a palavra; *fariseu*, aqui, significa “separado”, e não “hipócrito” ou “fingido/falso”). Enquanto fariseu, estava fortemente comprometido com a Lei e seu escrupuloso cumprimento. A Lei funcionava como filtro através do qual ele via, sentia e experimentava Deus em sua vida. E como fazia isso?

A Lei transformava o Deus verdadeiro numa caricatura, alguém que pode ser manipulado pelo comporta-

mento humano. O fariseu Paulo pensava assim: Se eu cumprir rigorosamente a Lei, tornando-me irrepreensível, Deus estará obrigado a recompensar minha justiça, amando-me, tornando-me seu amigo e salvando-me. É a minha justiça que obriga Deus a ser bom comigo. Deus, para ele, era o Deus da Lei, exigente, vigilante, punidor. O pensamento de Paulo fariseu funcionava assim: O homem cumpre a Lei (613 mandamentos), Deus é obrigado a amá-lo. A prática da Lei é a pedra de toque de tudo. É o motor de arranque de tudo. Se todo o povo for irrepreensível na prática da Lei (como o era Paulo), então o Messias virá. O Messias, portanto, ainda não veio porque o povo não praticou a Lei. Por isso o povo é maldito (João 7,49).

A certo momento de sua vida, Paulo percebe que esse sistema não funciona, pois descobre Jesus, a expressão plena do Deus que ama a todos — não somente os judeus —, e que por amor Deus entrega seu Filho: *“Jesus me amou e se entregou por mim... (Gl 2,20b)... quando ainda éramos pecadores”* (Rm 5,8).

O Deus da Lei foi substituído pelo Deus que é graça porque ama, independentemente da justiça do ser humano.

Essa nova descoberta de Deus na pessoa de Jesus mudou completamente a vida de Paulo. A partir de agora,

não é Deus quem deve correr atrás da justiça de Paulo para recompensá-lo, mas é Paulo quem deve correr atrás do amor do Deus que amou por primeiro (cf. Fl 3,12-14). Como fariseu, Paulo se sentia “irrepreensível” e “perfeito”. Como cristão, busca a perfeição no seguimento e no anúncio de Jesus. Como fariseu agarrado à Lei, considerava-se perfeito quando cumpria uma série de preceitos (613 mandamentos). Como seguidor de Jesus, deve permitir que Jesus viva e se manifeste plenamente nele: *“Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim”* (Gl 2,20a).

## II. Conversão: criar novas relações

Enquanto fariseu, Paulo não tinha somente uma visão estreita de Deus, mas também das pessoas e do mundo. De fato, o fariseu dividia a humanidade entre fiéis e infiéis. Os fiéis eram os fariseus. Os infiéis se compunham de judeus que não praticavam a Lei, de judeus que em parte praticavam a Lei e de pagãos que não conheciam a Deus. É por isso que, de acordo com as narrativas da sua conversão em Atos, e também segundo o depoimento dele próprio (cf., por exemplo, 1Cor 15,9; Fl 3,6), Paulo perseguia os seguidores de Jesus. É justamente aí que Deus o provoca à mudança. Segundo os Atos dos Apóstolos, Jesus está presente na-

queles que Paulo, *em nome de Deus*, persegue (At 9,5) por considerá-los hereges, infiéis. Mas notemos um detalhe: os cristãos que Paulo persegue e mata “em nome de Deus” têm o mesmo Deus de Paulo, em nome do qual faz todas essas coisas...

Podemos, então, concluir, que Deus está naqueles que talvez odiemos e rejeitemos. Abrir-nos para essas pessoas e realidades é descobrir uma faceta nova do rosto de Deus. Sim, pois Deus não muda, o que deve mudar é nosso modo de ver Deus, abandonando filtros preconceituosos. Recordando João 7,45ss: rejeitando o “povinho” pobre e ignorante, os piedosos fariseus rejeitavam, ao mesmo tempo, Jesus, o Espírito que nele agia e Deus. Ficavam somente com o “vapor de sua arrogância religiosa” (parafraseando Tagore).

A conversão de Paulo, portanto, é um lento caminho que conduz à fraternidade universal. Deve ter causado nele forte impacto o fato de Ananias chamá-lo de “irmão” (At 9,17). Os que ele procura matar o tratam de “meu irmão” e lhe oferecem um novo rosto de Deus.

Além disso, Paulo viajou muito. Se levasse a sério as normas de comportamento dos fariseus (cf. Cl 2,21: “*Não pegue, não prove, não toque*”), certamente teria morrido de fome e de sede, sem poder entrar em con-

tato com pessoas de outras raças e culturas. E notemos o detalhe curioso: Os gálatas (pagãos impuros e fonte de contaminação do ponto de vista dos fariseus) estavam dispostos a arrancar os próprios olhos para dá-los a Paulo (cf. Gl 4,12.15).

### III. Conversão: Novo modo de olhar o mundo

Até o presente momento não dispomos de estudos suficientemente claros para saber o que aconteceu na comunidade cristã de Antioquia da Síria, verdadeiro “noviciado” para Paulo. Através de Atos 11,19-26 ficamos sabendo que essa comunidade era praticamente o oposto de Jerusalém, pois foi fundada por pessoas de várias origens étnicas (judeus, cireneus, cipriotas, ou seja, judeus e não-judeus, asiáticos e africanos). Foi certamente em Antioquia que fermentou, por um ano inteiro, o projeto missionário de levar o Evangelho para fora dos limites raciais dos judeus. O contato e convivência com pessoas de outras raças e culturas (na comunidade de Antioquia há um *negro* chamado Simeão, At 13,1) levou Paulo a redimensionar completamente sua visão estreita de mundo dividido entre judeus e não-judeus. Mais tarde, escrevendo aos tessalonicenses, revela o amadurecimento obtido: “*Examinem tudo o fi-quem com o que é bom*” (1Ts 5,21). Mais ainda, escreven-

do aos gálatas, faz uma das maiores declarações de fraternidade universal: “*Não há mais diferença entre judeu e grego, entre escravo e homem livre, entre homem e mulher, pois todos vocês são um só em Jesus Cristo*” (Gl 3,28).

## PARA REFLETIR

**Pe. Benito Spoletini**

### **A conversão de Paulo, de Alberione e a nossa**

#### *I. Textos para a reflexão*

★ Gratuitude da conversão: Gl 1,11-13; Ef 2,1-10

★ Os “relatos” da conversão de Paulo:

- no caminho de Damasco: At 9,1-19;

- aos judeus em Jerusalém: At 22,4-21;

- na presença de Festo, Agripa, Berenice: At 26,12-21.

★ Auto-testemunho de Paulo sobre sua conversão: Gl 1,11-17; 1Cor 9,1; 1Cor 15,8-10; 2Cor 4,6; 2Cor 11,32-33; Fl 3,7-8.12; 1Tm 1,11-14

★ Converter-se de quê para quê: pecado - morte: Rm 6,12-23

★ Despojar-se do velho homem: Ef 4,17-24

★ Luta carne-espírito: Gl 5,13-26

★ Converter-se de quem para quem: Fl 3,5-11 (nova escala de valores)

★ Um processo sofrido e nunca acabado: Fl 3,12-26 (a conversão contínua).

#### *II. Perguntas*

As perguntas sobre a conversão necessariamente são “gerais”, a fim de nos introduzir num certo clima. O importante é nos colocarmos diante do Senhor em atitude sincera e aberta à sua misericórdia de Pai “clemente e compassivo”.

Recordar que a conversão é dom de Deus, mas exige a nossa resposta ativa e perseverante.

1. Avaliar como é difícil a conversão para as pessoas que se consideram perfeitas, às vezes se armam de couraça tão impenetrável, que Deus não encontra uma fenda por onde entrar. Estou convencido de que necessito de conversão, que é um processo longo, que requer um plano, meios, perseverança, que é difícil (cruz), exige seriedade e avaliações?

2. Planifico a conversão reta e evangelicamente: de quem para quem - do meu eu, para Cristo, para Deus? De que (pecado) para que (projeto de Deus a meu respeito)? Tenho o sentido do pecado? Que é pecado para mim? Qual é, concretamente, o pecado que me impede no meu caminho para Deus, junto a meus irmãos? Como aproveito o Sacramento da Reconciliação?

3. Sou fiel aos meus “compromissos” de religioso, de sacerdote, de noviço... de membro dos Padres e Irmãos Paulinos? Se me encontrar e reconhecer “fora do caminho”, estou disposto a reorganizar a minha vida como Paulo, como Alberione? Estou convencido de que devo deixar que Deus me guie segundo seu projeto, sem tentar forçar-lhe a mão?

4. As parábolas da conversão falam da alegria de Deus Pai “por um pecador que se converte”. Estou disposto a ser causa dessa alegria para Deus e para os outros?

5. Que sentido tem para mim a indicação carismática do Fundador: “Vivam em contínua conversão”?

**VIGÍLIA**  
**ANO PAULINO**  
**conversão**  
*para o mês de Julho*

**1. Mantra**

Já não vivo, não sou eu.  
É o Cristo que vive em mim!

**2. Chegada** – silêncio, oração pessoal.  
(luzes apagadas)

**3. Abertura**

- Louvai ao Senhor, ó nações, louvai! (bis)
- Povos do universo, a Deus glorificai! (bis)  
(acendem-se as luzes)
- Para vós, Senhor, toda noite é dia! (bis)
- A escuridão mais densa logo se alumia! (bis)
- Sois a luz do mundo, sois a luz da vida! (bis)
- Cristo Jesus brilhai, sois nossa alegria! (bis)
- A luz se levanta, santos, exultai! (bis)
- Alegres no Senhor, vinde, celebrai! (bis)  
(oferta-se incenso)

- Suba nosso incenso a ti, ó Senhor! (bis)
- Esta oração da noite, oferta de louvor! (bis)
- No Ano Paulino queremos celebrar! (bis)
- Paulo e seus relatos e nos alegrar! (bis)
- Para mim, viver é Cristo Jesus! (bis)
- Morrer pra mim é lucro, minha glória, a cruz! (bis)
- Nossas mãos orantes para vós subindo! (bis)
- Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!  
(bis)
- Aleluia, irmãos, bem de coração! (bis)
- Lembrando Paulo, a Deus louvação! (bis)

#### **4. Recordação da vida**

“As cartas de são Paulo transmitem um vigor especial, comunicam a solidez e a força de quem as escreve... Todas as pessoas que se familiarizam com elas tornam-se fortes e adquirem, aos poucos, um espírito semelhante ao de Paulo... Suas cartas descobrem horizontes e caminhos novos para a missão e santificação.” (cf. PrPM, 261-265).

Como estamos vivendo o espírito de Paulo no Ano Paulino?

#### **5. Hino**

**Paulo, ó Paulo, / por que me queres perseguir?  
/ Senhor, Senhor, / se precisas de mim, estou aqui!**

1. Eu ia pela estrada de Damasco / para a Igreja nascente perseguir, / a voz do Senhor falou mais alto / e eu não pude resistir.
2. Fui posto a serviço da Palavra / e ai de mim se eu não evangelizar, / pregando a tempo e contra tempo / aquilo que Deus manda falar.
3. Fui preso e açoitado muitas vezes / como sendo um grande malfeitor, / mas não me senti envergonhado, / unido à paixão do meu Senhor.
4. Com Cristo estou crucificado / e me sinto feliz vivendo assim, / agora não sou mais eu que vivo, / é Cristo que está vivendo em mim.
5. No amor combati o bom combate / findei a luta e a minha fé guardei / e creio que o prêmio da justiça / das mãos do Senhor receberei.

#### **6. Salmo 23(22)**

**O Senhor é meu Pastor, / nada me pode faltar. /  
Onde houver muita fartura, / onde houver muita fartura, / ele aí vai me levar!**

1. Para as fontes de água fria / ele vai me conduzir; / eu repouso e ganho força, / eu repouso e ganho força, / e vontade de sorrir.

**O Senhor é meu Pastor, / nada me pode faltar. / Onde houver muita fartura, / onde houver muita fartura, / ele aí vai me levar!**

2. Por caminhos bem traçados, / ele me faz caminhar; / nas passagens perigosas, / nas passagens perigosas, / ele vem me acompanhar.

3. Me prepara mesa farta, / do inimigo invejar. / Vem, me abraça e põe perfume, / vem, me abraça e põe perfume, / faz minha taça transbordar!

4. Me acompanha noite e dia / tua força e teu amor; / vou morar na tua casa, / vou morar na tua casa, / toda a vida, meu Senhor!

5. Glória ao Pai, glória a seu Filho, / glória ao Espírito Divino. / Ao Pastor de nossas vidas, / ao Pastor de nossas vidas, / ofertamos este hino.

### **7. Acolhida da Palavra**

1. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça / e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia!

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra, / que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê. / Não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia!

### **8. Leitura bíblica**

(Evangelho do dia)

### **9. Silêncio**

### **10. Partilha**

### **11. Responso**

**Seduziste-me, Senhor, / e eu me deixei seduzir; / numa luta desigual dominaste-me, Senhor, / e foi tua a vitória.**

1. Vantagens e honras são perdas para mim, / diante do conhecimento deste bem supremo / que é Cristo, meu Senhor.

2. Para conhecê-lo fui longe, e me perdi. / Agora que o encontrei, / não quero mais deixá-lo.

3. Nada sou na minha justiça que é só aparência, / mas tudo sou na justiça de Deus / que nasce da fé em Cristo.

4. Quero conhecê-lo ainda mais / e a força da sua ressurreição. / Sei que conhecê-lo é sofrer e morrer com Ele, / mas a vida é mais forte.

## 12. Ladainha a São Paulo

(A ladainha pode se cantada, rezada ou substituída por preces espontâneas).

### **Ouve, Paulo, a nossa voz: Intercede a Deus por nós!**

1. Deus te amou e te escolheu: *ora por nós.*  
Cristo em ti se revelou: *ora por nós.*  
Testemunhas para os povos: *ora por nós.*  
Servo eleito do Senhor: *ora por nós.*
2. Pela força do Evangelho: *ora por nós.*  
A Igreja em ti nasceu: *ora por nós.*  
Cristo vivo em tua vida: *ora por nós.*  
Entregaste na missão: *ora por nós.*
3. Tu geraste os cristãos: *ora por nós.*  
No amor, no sofrimento: *ora por nós.*  
Tua vida foi a cruz: *ora por nós.*  
Mas o Cristo em ti viveu: *ora por nós.*
4. O amor te sustentou: *ora por nós.*  
Nos açoites e prisões: *ora por nós.*  
Nas angústias e perigos: *ora por nós.*  
Assumiste a cruz de Cristo: *ora por nós.*
5. Deus te deu a conhecer: *ora por nós.*  
Sua glória, seu amor: *ora por nós.*  
Fez de ti ministro santo: *ora por nós.*  
Do Evangelho entre as nações: *ora por nós.*

6. Terminaste tua missão: *ora por nós.*  
Com teu sangue derramado: *ora por nós.*  
Aguardaste com certeza: *ora por nós.*  
A coroa da justiça: *ora por nós.*

7. Glória ao Pai que te elegeu,  
glória ao Filho que te amou.  
E ao Espírito de Deus  
Que à missão te enviou.

## 13. Pai-nosso

### 14. Oração

Senhor, nosso Deus, que no vosso amor pelos homens escolhestes e enviastes o Apóstolo Paulo a anunciar o Evangelho de Jesus Cristo morto e ressuscitado, concedei-nos, a nós que o honramos como inspirador e Pai, a graça de o imitarmos na divulgação da Palavra que salva os homens do nosso tempo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

### 15. Bênção

O Deus da consolação nos dê a graça de vivermos em fraterna alegria e ajuda mútua, por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.  
Para sempre seja louvado!

### **16. Canto**

1. Paulo, Paulo por que me persegues? / Quem és tu Senhor? / Paulo, Paulo por que não me segues? / Quem és tu Senhor?

**Eu sou Jesus e já te escolhi / pra me anunciares pelo mundo inteiro / serás meu mensageiro! / Serás meu mensageiro!**

2. Paulo, Paulo ouve a minha Palavra! / Quem és tu Senhor? / Paulo, Paulo, ouve a minha mensagem / Quem és tu Senhor?

**Eu sou Jesus e não vai adiantar / querer calar meu sangue derramado / serás meu aliado! Serás meu aliado!**

3. Paulo, Paulo de alma irrequieta / quem és tu Senhor? / Paulo, Paulo, serás meu profeta / quem és tu Senhor?

**Eu sou Jesus e já te escolhi / para levares a minha mensagem / eu te darei coragem! Eu te darei coragem!**